



UFPR MAIS ACOLHEDORA: CRIANDO AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA COM SEGURANÇA

A UFPR é formada por pessoas. O ambiente de trabalho é caracterizado pelo esforço, dedicação e compromisso de seus servidores e estudantes. Sabemos que todo trabalho tem momentos de estresse, pressões de prazos, excesso de demandas, o que gera cansaço e até frustração. Acreditamos que um ambiente em que todos vejam sentido no seu trabalho já constrói um clima mais acolhedor.

Acolher é mais do que ter uma conversa com um amigo do trabalho ou receber uma felicitação de aniversário; a universidade tem responsabilidade sobre seus servidores e deve formular e aplicar políticas de acompanhamento e promoção de bem-estar nas unidades da UFPR. **O Movimento UFPR entende que ensino, pesquisa e extensão de qualidade se fazem com servidores satisfeitos com seu trabalho**, bem-informados e protegidos contra todo tipo de assédio, sem constrangimentos por parte de quem quer que seja.

A seguir apresentamos algumas propostas da chapa, sugeridas e discutidas com muitos servidores para uma UFPR Mais Acolhedora. Elas estarão mais detalhadas e ampliadas no nosso plano de gestão.

UFPR MAIS ACOLHEDORA:

**CRIANDO AMBIENTES
DE CONVIVÊNCIA COM
SEGURANÇA**

1. POLÍTICAS DE ACOLHIMENTO AOS NOVOS SERVIDORES E INTEGRAÇÃO DOS SERVIDORES APOSENTADOS

A resolução 24/06 CEPE no seu artigo 4º inciso I trata do “Programa de Integração Institucional”, que tem o “objetivo de promover a integração do servidor à Instituição, mediante a realização de atividades que abordem histórico, estrutura de processos acadêmicos e administrativos da UFPR; direitos e deveres do servidor público, plano de carreira, regime jurídico, segurança, saúde do servidor e planejamento estratégico institucional.” O acolhimento no serviço público precisa estar alinhado à cultura organizacional e ir muito além de cartilhas e manuais. Propomos, então, **cumprir a 24/06 CEPE com um programa para a recepção dos novos servidores e ao menos um evento anual que promova o encontro entre as pessoas.**

Para os servidores aposentados, o Movimento UFPR pensa na **valorização de sua experiência e conhecimento com o estímulo à sua participação na elaboração de cursos e realização de palestras nos temas oportunos e de sua especialidade.** A PROGEPE deve priorizar os atendimentos presenciais a esse segmento, reconhecendo sua falta de familiaridade com sistemas com os quais não interagem no cotidiano.

Outra ação necessária é o **auxílio da Central de Atendimento ao Servidor para a instrução processual aos servidores que estão em vias de se aposentar.**

2. MAIS VISIBILIDADE E FUNÇÃO EDUCATIVA PARA A OUVIDORIA GERAL E A COMISSÃO DE ÉTICA DA UFPR

A Ouvidoria Geral da UFPR é um órgão que promove a interlocução entre os usuários e a Universidade.

É possível pensar em algumas ações que podem trazer um aperfeiçoamento dos serviços. Entre eles está a **promoção de maior conhecimento sobre o papel desse Órgão para a Comunidade Universitária e a inclusão no site da Ouvidoria Geral da UFPR informações sobre o funcionamento e procedimentos que o servidor pode solicitar ao órgão**, desde a legislação na forma de leis, decretos, normas e resoluções, a participação, a proteção e a defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, até a política de transparência e acesso à informação da administração pública federal.

O Código de Ética do Servidor Público e o Código de Ética da UFPR também não são de conhecimento público. Para o novo servidor, propomos, além da divulgação de seu conteúdo, que a **Comissão de Ética da UFPR realize palestras e workshops e tenha uma função educativa**, complementando a função de orientação e aconselhamento que constam no seu objetivo quando da sua criação.

3. REORGANIZAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA GARANTIR O ATENDIMENTO DE QUALIDADE

A UFPR precisa enfrentar o problema da fragmentação dos serviços de atendimento em saúde. Nosso ponto de partida é a **reorganização dos serviços em saúde, serviço social e pedagógico na lógica de rede** com a participação dos seus agentes nesse processo.

Uma das metas é **incluir o Centro de Atenção à Saúde - CASA 3 no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES**, para **inserir o serviço na Rede de Atenção à Saúde do SUS**. Com isso, será possível que a CASA 3 possa encaminhar pacientes para a rede pública de saúde - para exames, por exemplo - sem que seja preciso passar por outra unidade de saúde do SUS.

Outra meta é a **integração em rede do conjunto de serviços que já existem na universidade, como, por exemplo, Unidade Escola, A Clínica-Escola de Terapia Ocupacional, Farmácia Escola, Clínica-Escola de Odontologia, Centro de Psicologia Aplicada**, bem como constituir uma **Seção destinada à Estratégias de prevenção e Comunicação em saúde e Vigilância em Saúde.**

É também compromisso do Movimento UFPR **viabilizar a reimplantação do ambulatório dos servidores, a CASA 1, que terá como características ser um serviço com foco em pronto atendimento.**

4. POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

O Movimento UFPR prevê a **incorporação** no seu plano de gestão, **de todos os objetivos da PNAES** - Política Nacional de Assistência Estudantil -, os quais buscam **garantir principalmente a permanência dos estudantes nas universidades e contribuir para minimizar as desigualdades sociais e regionais**, criando condições para um bom desempenho acadêmico.

O foco central será **atuar fortemente nas seguintes áreas: moradia estudantil; alimentação (RUs); transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; atendimento pré-escolar a dependentes; apoio pedagógico; acesso, participação, aprendizagem e acompanhamento pedagógico de estudantes com deficiência**, com transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades e superdotação e beneficiários de políticas de ação afirmativa estabelecidas na legislação.

O PAE deverá **garantir a participação dos estudantes**, por meio de suas entidades representativas, **na formulação, na execução, no acompanhamento, no monitoramento e na avaliação de suas ações**, inclusive na fase prévia de seleção dos contemplados, para garantir a expectativa do direito à obtenção dos benefícios do programa. Para isso, o Movimento UFPR assume o compromisso de **criar um fórum permanente e aberto, com reuniões periódicas, de discussões com a comunidade discente** (entidades representativas e coletivas) com órgãos da instituição ligados diretamente às políticas de acesso e permanência.

5. POLÍTICAS DE INCLUSÃO DE COLETIVOS, ACESSIBILIDADE E E COMBATE AO ASSÉDIO

A UFPR precisa se colocar de forma mais contundente nas lutas feministas, antirracistas, contra a homofobia e a xenofobia, contra qualquer tipo de assédio e violência que venha a ocorrer no seu espaço.

Nosso compromisso inicial será **mapear e analisar todas as políticas, ações, programas e projetos institucionais, dando-lhes publicidade e conhecimento, por meio da comunicação institucional.**

SIPAD, PRAE E PROGEPE deverão atuar de forma articulada, com participação de estudantes, docentes e TAEs na discussão das ações e políticas voltadas para a inclusão e enfrentamento das violações de direitos.

6. MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS TERCEIRIZADOS

No plano de gestão do Movimento UFPR trabalhadoras e trabalhadores terceirizados terão por parte da administração a mesma conduta dispensada à comunidade acadêmica. Para isso, **um manual de boas práticas de gestão de pessoas será formulado e deverá ser seguido por chefias, coordenações, direções da universidade.**

A esse segmento **serão garantidos espaços adequados de convivência, descanso troca de roupas; será assegurado o acesso e trânsito nos espaços da universidade, sem qualquer tipo de discriminação ou preconceito.** Outro compromisso é **desenvolver internamente um conjunto de normas e ações que protejam esses trabalhadores de quaisquer práticas de assédio e tipos de violência.**

É fundamental também garantir a esse segmento o **acesso à Rede UFPR de serviços e atendimento voltados para a clínica médica, serviço social e atendimento pedagógico e psicológico.**

Se você tem propostas, sugestões e críticas, procure o Movimento UFPR.

COM A GENTE, A UFPR PODE MAIS.

MOVIMENTO  **COM SUNYE
E CAMILA**